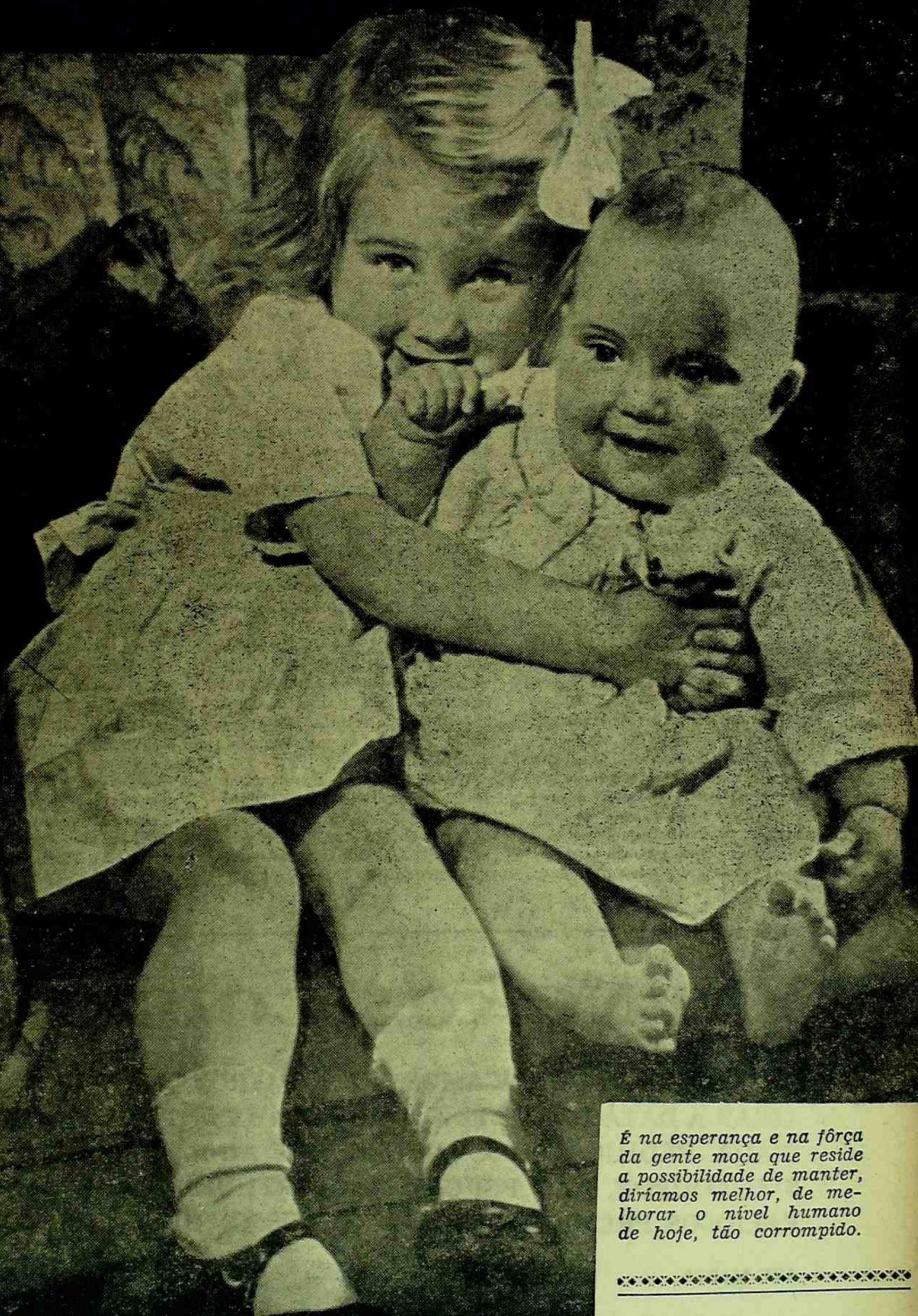


AVE MARIA



É na esperança e na força da gente moça que reside a possibilidade de manter, diríamos melhor, de melhorar o nível humano de hoje, tão corrompido.

ANO LVIII - N.º 24
São Paulo, 30-VI-1957

Cumprem promessas

e agradecem favores...

CARMO DE MINAS — Devoto agradece graças a São Dimas.

MIRACEMA — Da. Jaci Lopes Moreira agradece graças a Santo Antônio M. Claret e Santa Filomena.

BELO HORIZONTE — Da. Ana do Carmo Dias agradece a N. Sra. do Sagrado Coração, Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia por uma graça recebida.

UBERABA — Da. Aurora B. Andrade agradece graça a Santo Antônio M. Claret.

PIRACICABA — Sr. Mário Vitti agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu a graça de sua remoção.

MONTE CARMELO — A família de José Vicente agradece a Santo Antônio, N. Sra. do Carmo e outros santos, várias graças, especialmente a de seu pai ter deixado o vício da embriaguez.

PEDRO LEOPOLDO — Pessoa devota agradece a proteção de N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio M. Claret em momento de grande aflição.

SÃO GONÇALO DO BRAN-
DÃO — Da. Paulina Maria de Jesus agradece graças alcançadas de N. Sra. Aparecida, N. Sra. do Perpétuo Socorro e São Camilo de Lellis.

NOVA LIMA — Em 12 de Julho de 1955, ao entardecer, quando de volta de uma jornada de trabalho, perdi-me nas matas da localidade do Rio do Peixe. Andando à procura de caminho, caí em um buraco profundo, quebrando o pé direito com fratura exposta; lutei desesperadamente para

sair do buraco e ao fim de horas de peleja consegui-o, mas não pude locomover-me em virtude da grande dor que sentia, ficando assim exposto ao sol causticante e ao frio inclemente, perdendo sangue, passando fome e sede, enquanto minha família e amigos empregavam infrutiferamente todos os meios para encontrar-me, o que se deu ao fim de quatro dias, casualmente, por um homem que procurava um animal extraviado. Hoje, decorridos um ano e oito meses, já me encontrando em condições de trabalho, reconhecendo que meu salvamento se deu graças a um milagre da infinita bondade divina, agradeço a Deus Nosso Senhor e à Sua Santíssima Mãe e a todos os santos a quem sempre recorri com confiança, naquelas horas de amargura. — José Pereira Couto.

PIRACICABA — Da. Teresa Baldini agradece uma graça a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

DOIS CÓRREGOS — Da. Emília Moraes Bezel agradece graças a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

CAMPINAS — Da. Maria Meirelles Mello agradece diversas graças recebidas por intercessão de Santo Antônio M. Claret e Santa Catarina, entre elas uma em favor de minha filha.

UCHOA — Sr. Nilton Jesus Rosselli agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret a graça de ter conseguido colocação.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Devota, de Mogi-Guaçu. — Da. Emília Cândida de Souza, de Piquete. — Da. Laura B. Manfré, de Ourinhos. — Da. Sofia Paulo Reis, de Parapuã. — Da. Maria Bozola, de Igarapava. — Da. Maria Leticia Mendes, de Lavras. — Da. Helena Maria Favero, de Bocaina. — Da. Alietes Martinha da Silva, do Rio de Janeiro. — Da. Maria A. Brás Galvão, de Ourinhos. — Dr. José Goulart Sobrinho, de Orlandia. — Da. Ernestina Almeida, de Marra Mansá. — Da. Elvira Janussi, de Jacarézinho. — Da. Aurora V. Mendes, de Taquara. — Da. Mirley Gazzí, de São João del Rei. — Da. Mariana de Jesus dos Santos, de Rio Preto. — Sr. Oertes Sartor, de Bento Gonçalves. — Sr. Miyuki Setoguti, de Presidente Prudente. — Sr. Elpidio Manoel, de Rio Preto. — Da. Ana Fernandes, de Igarapava. — Da. Maria Teresinha S. Vasques, do Rio de Janeiro. — Da. Rízette Gomes, de Campos. — Da. Maria Vieira Lima, de Areado. — Da. Irene Luzia de Araújo, de Mirassol. — Da. Rosália Aparecida Corsi Guizzardi, de Pinhal. — Da. Loide Lobo, de Poços de Caldas. — Sr. José de Souza Palma, de Quatá. — Da. Laura Basso, de Collina. — Sr. José Rodrigues de Paula, de Tietê. — Da. Ester Fontoura e Da. Olga Stanzioni de Oliveira, de São Paulo. — Da. Maria José, de Itararé. — Sr. João Cruz Neto, de Avaré. — Anônimo, de Itatiba. — Da. Amélia, de Santo Antônio da Platina. — Devota, de Jundiá. — Anônima, de Florianópolis. — Da. Carolina R. Abadia, de Icem.

ATENÇÃO: COUPONS!

COMO JÁ PUBLICAMOS NO NÚMERO DEZ, TIVEMOS QUE ADIAR A DATA DO SORTEIO, QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADA. PEDIMOS, POIS, ÀQUELES QUE AINDA NÃO DEVOLVERAM SEU COUPON, NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE GANHAREM VALIOSOS PRÊMIOS. DESDE JÁ, O NOSSO "DEUS LHES PAGUE!".



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII * NÚMERO 24
São Paulo, 30 - Junho - 1957

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

SABIOS EM AÇÃO . . .

A revista "La Rocca" publicou os resultados dum inquérito feito junto de eminentes médicos, a fim de estabelecer se os milagres de Jesus que constam do Evangelho podem ser explicados pelas leis naturais.

O primeiro milagre examinado foi o da ressurreição de Lázaro, sobre o qual foram convidados a pronunciar-se sábios como os professores Bruno Borghi, da Universidade de Florença, Mário Cotellessa e Giulio Sotgiu, da Universidade de Bolonha, e Pietro Sisto, diretor do Instituto de Patologia da Universidade de Turim. Todas estas personalidades excluíram a possibilidade duma ressurreição poder ser explicada de forma científica, visto que, disseram, "se um organismo está realmente morto, não é naturalmente possível que possa recomeçar a viver".

Médicos oftalmologistas vão ser convidados a pronunciar-se sobre a cura do cego de Jericó, químicos sobre o milagre de Caná e ortopedistas sobre a cura do paralítico de Cafarnaum.

A Senhora do Sagrado Coração

★ Foi o Divino Espírito Santo que formou o Coração de Jesus, no Seio da Virgem Maria.
E por isso, uma união indissolúvel estreitou para sempre, no amor mais santo e mais sublime, os dois Corações santíssimos.

★

Amar é conhecer.
Conhecer com luzes verdadeiras e maravilhosas. E à medida que vai crescendo esse conhecimento, mais se aprimora e dilata o amor.

Maria assim conhecia o Sagrado Coração de Jesus. Tão bem que, nas bodas de Caná, ousou falar ao Senhor e pedir-Lhe um milagre gentil, em favor dos esposos aflitos.

Como, para nós, Ela suplica ao Coração de seu Filho, para que venha a valer em nossas precisões, sempre na certeza de que Jesus se inclina com suavidade a satisfazer o desejo de sua Mãe bem-querida.

★

Amar é dar-se.
Delícia de quem ama deveras é entregar o coração e os afetos, os pensamentos e ações, todo o ser e toda a vida ao ser idolatrado.

Maria deu-se ao amor de seu Filho, ao Coração de seu Jesus.

Numa doação de sua Conceição Imaculada, para amar com mais veemência. De sua Virgindade intacta, para que sempre fôsse o Jardim Fechado e a Fonte Selada de seu Jesus. De seu Martírio incruento, para que em seu Coração se espelhasse toda a imensa dor de seu Primogênito.

A fim de que, por Ela, o Senhor nos amasse também, em todas as misericórdias, conquistando vencedora e o nosso coração.

★

Amar é receber o amor.
Mutuam-se os corações que se estremecem. Coroam-se de flamas unidas as almas que se bem-querem. E, numa troca admirável e deliciada, dão a alegria que recebem e aceitam o amor que ofereceram.

Assim Maria e o Coração de Jesus.
Um poema de celestes melodias inatingíveis, aquele diálogo inefável entre os dois mais altos e mais castos amores que a terra conheceu jamais!

O amor de Maria era para o Senhor o paraíso na terra. O Coração de Jesus abria, para a alma de Nossa Senhora, os panoramas extasiados de um antecedido céu!

★

Ela é a Senhora do Sagrado Coração de Jesus.
Porque conhece o amor de Deus, porque a Ele se entregou sem reservas, porque Dêle recebeu a paga do amor mais bem-aventurante que conceber se possa.

Mãe nossa, todavia, Ela nos dá, benigna e complacente, todos esses tesouros divinos, fazendo-nos possuir, no escrínio brando dourado de seu Imaculado Amor, o precioso rubi do Coração Amabilíssimo de Jesus.

ESCREVEU

+ Claretianus Thomae
B. S. K.



M A R I A N I S M O

TOMA VULTO EM COSTA RICA

um movimento de orações a favor da Igreja perseguida. Recomenda-se, de modo particular, a recitação do Credo e da Jaculatória "Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação."

COMEMORANDO AS APARIÇÕES DE LOURDES

prepara-se, para o ano centenário de 1958, novo filme sobre a vida de Santa Bernadete, a feliz vidente de Nossa Senhora de Lourdes em 1858.

EXISTEM NOS ESTADOS UNIDOS

trinta e seis catedrais e três mil duzentas e setenta e oito igrejas dedicadas a Nossa Senhora.

O ARCEBISPO DE SAO LUIS,

Estados Unidos, quer que se estabeleça em tôdas as paróquias a Legião de Maria. Consolam deveras os resultados obtidos num ano pelos Legionários: 740 conversões, 1.084 acatólicos a instruírem-se na doutrina da Igreja, 613 matrimônios legalizados e 2.000 fiéis que voltam à prática dos sacramentos.

TEM A CIDADE DE ANTUÉRPIA,

Bélgica, um lindo aspecto com as imagens de Nossa Senhora na fachada das casas. Mais de 600 ficam iluminadas tôda a noite.

COM O FIM DE ROGAR PELAS FAMÍLIAS,

mais de 3.000 senhoras, de tôda a Itália, participaram na peregrinação nacional ao santuário de Nossa Senhora de Loreto. Celebrou-lhe a santa missa o Cardeal Piazza.

NA IGREJA DOS PADRES REDENTORISTAS

de Hanoi, Viethmim, o Irmão sacristão recolhe uma média de 8.500 cartas mensais de pessoas que agradecem favores alcançados por intercessão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O CONSELHEIRO ECLESIASTICO

da legação japonesa, na Cidade do Vaticano, Pe. Antoine Anoge, francês, impôs no batismo o nome cristão de Maria à senhora de Kazuko Tsuruoka, esposa do ministro japonês na Santa Sé, recentemente convertida do budismo; no mesmo dia do batismo fez sua primeira comunhão um dos dois filhos do casal Tsuruoka, de 7 anos.

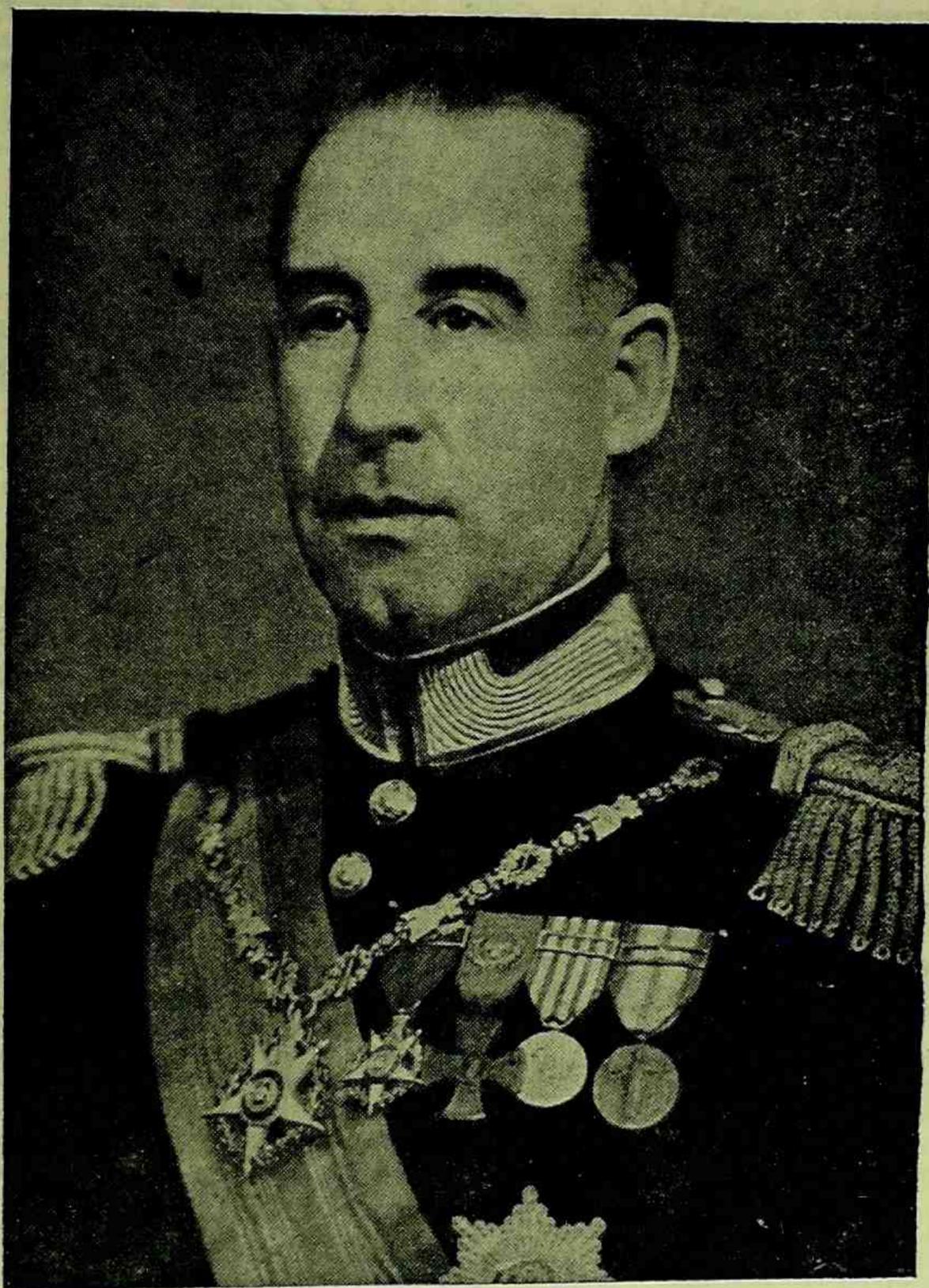
VARIEDADES

• **ERAM**, ao todo, sete, os irmãos de Napoleão, quatro irmãos e três irmãs: José, que foi rei de Espanha; Luciano, príncipe de Canino; Luís, rei da Holanda; e Jerônimo, rei de Westfália; Elisa, grã-duquesa da Toscana e princesa de Lucca e Piccrubino; Paulina, duquesa de Guastalia e princesa Borghèse; e Carolina, princesa Murart e rainha de Nápoles.

• **A MAIOR ARVORE DO MUNDO** é um cipreste gigantesco que existe no México e cujo tronco mede 52 metros de circunferência na sua base. São precisos trinta homens, de mãos dadas formando cadeia, para o rodearem.

• **UM RELÓGIO** é composto de cerca de 173 partes, 50 das quais possuem movimentos.

Aclamado em tôda a parte o General Higino Craveiro Lopes



FOI uma verdadeira consagração a visita do General Craveiro Lopes ao Brasil. Tôdas as cidades por onde passou o Presidente de Portugal, prepararam-lhe manifestações inéditas de simpatia, cordialidade e respeito. Como se fôsse o mesmo chefe da nação, milhares de pessoas ovacionaram-no longamente, participando autoridades e povo dessas manifestações de júbilo intenso.

O General Craveiro é católico e assim tem-se manifestado em tôda a parte, assistindo à santa missa aos domingos.

De um jornal português destacamos, pela sua oportunidade, estas notícias:

“Na sua visita a Moçambique, Província Portuguesa da África, em Agosto de 1956, o Presidente da República Portuguesa, Senhor General Higino Craveiro Lopes, venceu bem o seu cristianismo e o de Portugal:

— Fêz-se acompanhar de um sacerdote católico como capelão.

— Aos domingos assistiu à missa, mesmo viajando de trem ou pelo ar.

— Assim que pisou terras de Moçambique, foi à catedral de Lourenço Marques assistir a um solene “Te Deum”.

— Galardoou três dos mais beneméritos missionários de Moçambique, significando o muito apreço e alta estima da nação pelas missões católicas.

— Assistiu à inauguração da catedral de Nampula.

— Visitou várias missões, interessando-se por tôdas as suas atividades.

— Incitou com insistência a todos a promover, por todos os meios possíveis, o incremento da ação missionária católica.”

CARTAS

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

CARÍSSIMOS: Humilhai-vos, sob a mão poderosa de Deus, para que Ele vos exalte no tempo da (sua) visitação, confiando-Lhe tôdas as vossas sollicitudes, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios e vigiai, porque o demônio, vosso adversário, anda ao redor, como um leão que ruge, buscando a quem devorar. Resisti-lhe fortes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão espalhados pelo mundo, sofrem as mesmãs coisas. Mas, o Deus de tôda graça, que nos chamou em Jesus Cristo, à sua eterna glória, depois que tiverdes sofrido um pouco, vos aperfeiçoará, fortificará e consolidará. A Ele (seja dada) glória e império pelos séculos dos séculos. Assim seja.

(Epístola — 1 Pedro, 5, 6-11.)

EM DESFILE

□ Príncipe dos Apóstolos dirige-se aos fiéis tentados contra a fé em fôrça de circunstâncias várias. A exortação a êles dirigida abrange três pontos importantes: Humildade — Vigilância — Confiança em Deus.

A humildade é condição de tôda e qualquer vitória espiritual. O homem deve reconhecer-se como obra poderosa criada por Deus e jamais criada pela inteligência e dotes congêneres de si próprio. Esse auto-reconheci-

PLANO GERAL:

São Pedro exorta os fiéis tentados contra a fé se mantenham firmes e esperançosos nas promessas divinas.

mento, de todo ponto necessário, educa as atitudes da criatura respeito ao Criador. Enfocada a questão sob êste prisma, São Pedro ordena nos humilhemos sob a mão poderosa de Deus. O que há em nós procede de nosso Pai celestial. Se vasculharmos bem nossa vida sob os aspectos multiformes de seu realismo, não encontraremos motivo algum de soberba, presunção e exaltação própria. A humildade é uma consequência do bom senso e o orgulho a sua degeneração. E Deus a exige como princípio de nossa exaltação diante d'Ele, pois quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado.

A verdadeira humildade se revela imediatamente pela confiança que em Deus depositamos. Esta é a primeira prova de sua existência n'alma. "Lançai n'Ele tôdas as vossas inquietações, porque Ele tem cuidado de vós", insiste o escritor sagrado. Nem sempre se forma da humildade perfeita idéia. Uns confiam demais e outros de menos na Providência Divina. Os primeiros são velhacos; não empregam os meios humanos, requeridos pelo próprio Deus, para que a graça opere de fato. Esperam tudo do alto com os braços cruzados, expondo-se, de outro lado, a todos os

perigos. Os segundos não passam de ridículos presunçosos. Presumidos de si mesmos, nos mais infames abismos se lançam.

A sobriedade e a vigilância são outras tantas manifestações da humildade. O coração humilde sabe que de si nada pode e que além disso as fôrças do mal se associam para combatê-lo.

Estômago excessivamente nutrido e com bebidas excitantes regado, embrutece o espírito e fá-lo covarde ante as sugestões do pecado. Demais a mais, o demônio não perde vasa para tentar as almas, e as seduz facilmente.

Na resistência às tentações, sejam elas quais forem, importa grande firmeza. Meio muito oportuno de estímulo nas dificuldades que nos assoberbam, encontra-lo-emos no valor denodado de nossos coirmãos na fé. Se outros venceram, nós também venceremos. Santo Agostinho, em meio às vozes aliciantes da sensualidade, animava-se corajoso a si mesmo com os exemplos dos antepassados.

ARRANJO LITÚRGICO:

Sendo êste domingo o do Bom Pastor, a Igreja apela para os pecadores confiarem na misericórdia divina, e compassiva evoca as palavras de São Pedro, Pastor visível do rebanho: "Lançai n'Ele tôdas as vossas inquietações, porque Ele cuida de vós."

De modo particular, cada qual avive em si próprio as promessas divinas para os vitoriosos. Após os primeiros padecimentos por causa da virtude, ficaremos robustos e os mesmos combates causar-nos-ão imenso prazer. O Chefe dos apóstolos havia experimentado, vêzes inúmeras, consôlo íntimo nas lutas — prêmio da constante generosidade no serviço de Nosso Senhor. A mesma felicidade quer êle sintam os fiéis que lutam pela fé.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Conversa em família



escreveu **NHÔ FRÔ**

Meu primo quase fica viúvo...

IMAGINEM o espanto de vocês todos ao lerem em qualquer jornal a espalhafatosa notícia: "Nhô Frô, o tal, estrangulou a própria prima!..."

Seria um Deus nos acuda. E os que já murmuram dêste pobre velho sem motivo plausível, teriam uma oportunidade a mais para retalhar a minha casaca, surrada pelo uso e gasta pela tesoura da alheia língua.

Mas felizmente eu me contive e não estrangulei minha prima, evitando assim que seu ilustre marido ficasse viúvo na flor dos anos.

Mas que ela merecia quase isso, merecia. Imaginem que faz seis meses que lhe nasceu o segundo pirralho e, apesar de todo o seu catolicismo, ainda não se resolveu a levar o pequeno para batizar!

E qual seria o motivo?

Não é falta de água. Apesar de morar numa cidade em que os políticos brigam muito e deixam a população sofrendo faltas como essa, apesar dos pesares, na paróquia de minha prima há água suficiente para batizar o filho dela e mais quinhentos cidadãos.

Seria falta de padre? Também não. No Brasil há um deficit de quarenta mil sacerdotes. Mas, graças a Deus, o lugar onde mora a dita cuja de que estou falando, é paróquia provida de ótimo vigário, que, entre outras coisas, sabe também o modo como batizar qualquer criança, filha de pais cristãos.

Por que será, então, que o segundo filho de minha prima já tem seis meses e ainda é pagão?

Vejam se não dá vontade de estrangular...

* * *

Eles resolveram que o filho terá por padrinho o tio do marido, com a tia da mulher por madrinha: a tia dela mora ali mesmo, no quarteirão contíguo ao em que mora o pirralho de seis meses e... sem batismo.

Mas o tio dêle, aí é que está o problema: o tio está atualmente em Londrina. E não veio ainda. E quando virá?

* * *

Vocês sabem que uma criança não nasce de repente. Avisa nove meses antes que vai chegar. Vejam como Deus faz as coisas: dá nove meses de prazo para prepararem os padrinhos, concertarem a época do batismo, o lugar, convidarem o padre, prepararem a

água, os guaranás e os doces... Dá tempo até de plantar o algodão que vai ser tecido para fazer o enxovalzinho do futuro batizando... Nove meses de prazo!

E como é que se deixa um recém-nascido seis meses sem batismo, só porque o padrinho mora em Londrina? E os nove meses de aviso?

* * *

Falei com o padre a respeito de minha prima e seu filho pagão. O padre, que em geral é vermelho e sadio, à europeu, ficou branco como uma pipoca. E disse-me que é pecado grave deixar passar de oito dias para batizar um recém-nascido.

— Mas... e o padrinho? perguntei eu, com cara de advogado de defesa de minha prima sem juízo.

— A Igreja manda batizar a criança quanto antes... Essa é a lei. Se o padrinho não pode vir, arrume-se um representante do mesmo. Ou arrumem outro padrinho. O que não está certo é arriscar a eterna salvação de um inocente por um motivo dêstes... Se soubéssemos o que é a vida divina que nos dá o batismo, não deixaríamos uma criança sem ela, durante tanto tempo..."

* * *

"Se soubéssemos o que é a vida divina..."

Fiquei com essa palavra do padre nos ouvidos: "A vida divina..."

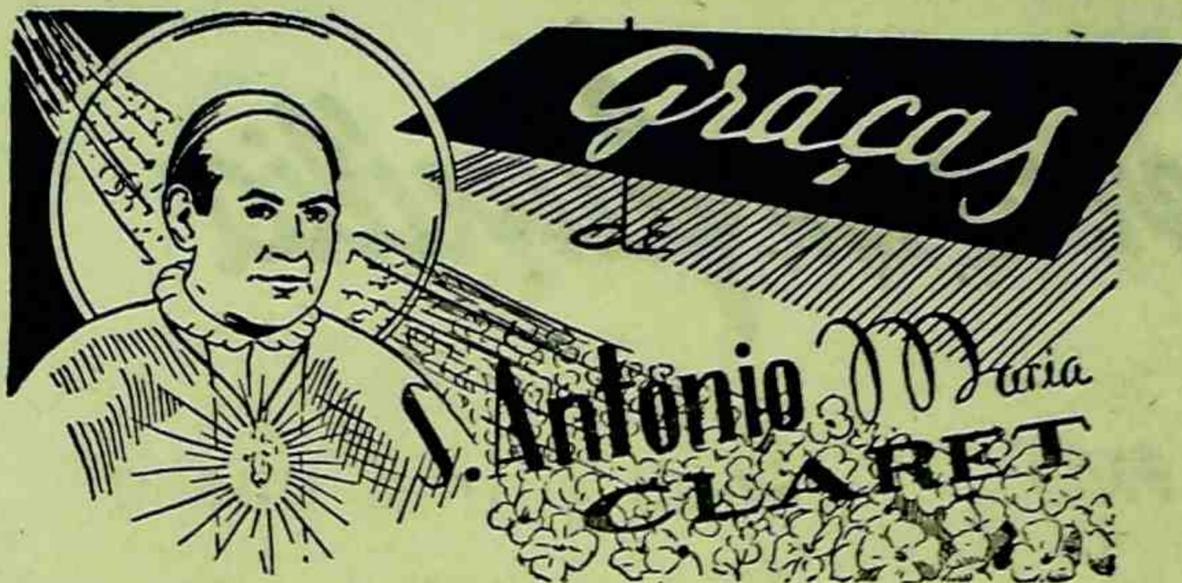
Não é verdade que muitos de nós não sabem bem o que é o santo batismo? Se as mães católicas soubessem bem, não permitiriam que se protelasse tanto a administração de tão grande sacramento. O batismo, ao que me consta, não é um simples registro de crianças na Igreja: é uma Vida. Vida divina. Vida superior a esta pobre vida que passa rápida, mais rápida que um avião a jacto.

E dizer que são os pais mesmos que deixam sem vida seus filhos, sem esta vida do céu aquêles que fazem nascer para a terra!

O que será isso: ignorância, falta de fé ou relaxamento?

Só sei que, por uma falta dessas, quase que meu primo ficou viúvo e vocês liam no jornal: "Estrangulada a mulher inapelavelmente por Nhô Frô".

Crime horrendo que seria: tirar a vida terrena a uma prima. E deixar sem Vida divina um filho não é crime, não?



PÓRTO FELIZ — Estando minha netinha passando mal com bornquite, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; envio 20,00. — Devota.

LAVRAS — Sr. Paulo Ribeiro Filho agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos exames; envia 20,00.

— Da. Elercina de Souza R. agradece a S. A. M. Claret a graça de seus filhos terem sido felizes nos exames; entrega 110,00.

Da. Umbelina Carvalho de Azevedo agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu filho Lázaro; envia 50,00.

— Da. Maria Eliza A. Landim agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e batiza o menino com o nome de Antônio M. Claret; entrega 100,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Nair Rosa Monteiro agradece a S. A. M. Claret graça em favor da saúde de seu espôso, evitando uma operação grave, e outra em benefício de sua filhinha Dulce.

— Da. Sebastiana Alves de

Paula agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de sua filha Edith.

— Da. Augusta Bernardina dos Santos agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido livre de uma operação e a cura de cólicas dos rins; envia 100,00.

— Sr. Ary de Oliveira e Da. Maria Aparecida agradecem duas graças a S. A. M. Claret em favor da sua saúde; enviam 100,00 às Vocações Claretianas.

— Da. Bianca Sábado Rocha agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor da saúde de seu filho Vandir Rocha; envia 50,00.

— Da. Nair Gomide Andrade agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sarado de inflamação nas amígdalas; entrega 100,00.

— Da. Maria Amália Trentini agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de sua neta; dá 25,00.

— Da. Maria Lacerda de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho; envia 50,00.

DOIS CÓRREGOS — Envio 50,00 às Vocações por ter sido muito feliz nos exames de admissão. — Maria Madalena Minetti.

SANTA BRANCA — Da. Rosa L. de Souza envia 100,00 agradecendo duas graças materiais recebidas.

GOIÂNIA — Da. Maria Cardoso Bufaical entrega 100,00 às Vocações agradecendo a S. A. M. Claret a graça da saúde em favor de sua filha.

CARANGOLA — Da. Maria dos Reis envia 500,00 agradecendo a recuperação da saúde.

MERCÊS — Sr. Vicente Lecer envia 200,00 agradecendo a saúde da espôsa, Da. Maria Emília.

BARRETOS — Da. Adelaide M. Coutinho agradece a S. A. M. Claret e aos santos de sua devoção muitas graças alcançadas e pede saúde para os seus filhos; envia 100,00.

FERNANDÓPOLIS — Da. Célia Coutinho Semeghini agradece a S. A. M. Claret uma graça material e envia 100,00.

TIETÊ — Da. Gertrudes Pinheiro envia 50,00 agradecendo graça material.

BRUMADO — Estando à morte minha sobrinha ao dar à luz, invoquei o glorioso S. A. M. Claret e a criança nasceu normalmente, dando-lhe o nome de Geralda Claret.

CASA VERDE — Da. Neri Barbosa Baliza agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 50,00.

Prêgando na igreja de Monserrat, chamada a Igreja dos Milagres, Santo Antônio Maria Claret dirigiu-se a uma pessoa invisível e increpava-a, dizendo: "Cala, infeliz! Não penses nisso. Não sabes que com Deus não se brinca? Não sabes que a morte é certa e pode colher-te agora mesmo?" O povo estava espantado. No meio da igreja, um homem caiu. Acudiram a socorrê-lo. Estava morto.

Conformidade

O homem propõe e Deus dispõe. O pobre mortal faz cálculos e o Altíssimo governa o mundo a seu modo.

As cogitações humanas são falhas, caducas e vãs, ao passo que o Todopoderoso age com sua exatidão e precisão suprema.

A respeito da confusão do momento atual, que parece um enigma indecifrável e uma indevassável charada, o Oniciente encontra

para tudo uma solução satisfatória e saída airosa. Diz a Sabedoria Eterna:

"Os meus caminhos não são os vossos!"

Não raro, realiza Deus projetos de modo contrário às previsões humanas. Realiza-os como e quando julga melhor.

Não nos pede licença, nem após a realização presta satisfação. Requer tão só o ato de fé, de confiança, de resignação e conformidade!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.



1 e 2) Aspectos da chegada do Revmo. Pe. Geral PEDRO SCHWEIGER, C.M.F., a esta casa provincialícia de São Paulo. Honrou-nos também, com sua presença, S. Exa. Revma. Dom Geraldo Fernandes, C.M.F., DD. Bispo de Londrina. — 3) Após breve, mas frutuosa permanência entre nós, S. Revma. o Pe. Schweiger deixou esta casa de São Paulo rumo à Vice-Província do Brasil Central, vindo recebê-lo, em nome da Vice-Província, o Revmo. Pe. Crescêncio Iruarrízaga, DD. Vice-Provincial.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.220.* — *Um católico, que há muito vivia afastado dos sacramentos, caiu doente. Diante dos conselhos que recebeu, concordou em que se chamasse o sacerdote. Confessou-se e recebeu a Extrema Unção. Apesar de ter perguntado, não pude saber se ele comungou ou não antes de morrer. Fiz o que pude pelo doente, mas esta dúvida me deixa inquieta.*

R. — Como o sacerdote confessou o doente e lhe administrou a Extrema Unção, é de se supor que lhe tenha levado a comunhão ou no mesmo dia ou no dia seguinte. Se isto não aconteceu devido a descuido ou distração do sacerdote e dos parentes, confie na bondade de Nosso Senhor. O doente tinha boas disposições, pois confessou-se e recebeu a Extrema Unção. Embora não tenha recebido a Eucaristia, podemos supor que morreu em estado de graça e conseguiu salvar-se.

* * *

P. 3.221.* — *Na confissão que fiz antes de minha primeira comunhão, deixei de contar um pecado mortal por vergonha. Não o acusei nas outras confissões e até hoje não o declarei a ninguém. Como nunca mais cometi o mesmo pecado, penso acusá-lo só na hora da morte. Está certo?*

R. — Está muito errado. Não deve continuar assim.

A confissão que precedeu sua primeira comunhão foi sacrílega. Como até hoje não quis acusar esse pecado grave, todas as suas confissões têm sido sacrílegas. Nenhum dos pecados que acusou até agora, ficou perdoado.

Suas comunhões também têm sido sacrí-

legas. Como seus pecados não ficaram perdoados, a senhorita tem comungado sem as disposições necessárias.

Faça quanto antes uma boa confissão que repare todas as confissões mal feitas. Não deixe para a hora da morte, pois não sabemos como nos encontraremos naquele momento. As ações praticadas em pecado grave não têm valor para o céu. Quem passa a vida toda em pecado grave, não merece nada para a eternidade e corre grande perigo de se perder eternamente.

* * *

P. 3.222.* — *Recebi o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo e o trago sempre comigo. De alguns anos, porém, não tenho rezado a penitência que me foi imposta. Que devo fazer? Rezar a mesma penitência de antes ou receber outra vez o Escapulário?*

R. — Não é necessário receber outra vez o Escapulário. Continue a rezar a penitência que tem omitido desde alguns anos.

* * *

P. 3.223.* — *Faz muito tempo que procuro um livro que contenha dramas, comédias e outras peças teatrais para festas populares e representações em benefício de instituições de caridade. Onde seria possível encontrar o que desejo?*

R. — A Editôra "Vozes" publicou uma coleção de uns 150 dramas, comédias e outras peças teatrais. Se quiser adquiri-las, dirija-se à Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

• NA UNIVERSIDADE DE HARVARD (Estados Unidos da América do Norte), os professores de Matemática, Economia e Física travaram conhecimento com uma máquina de calcular que deu entrada naquele estabelecimento de ensino e que pode resolver problemas, comportando nada menos de 4.000 operações.

Trata-se de uma monumental máquina de calcular, com fitas de aço, atravessando cilindros, centenas de quilômetros de fios, 4.500 lâmpadas eletrônicas, semelhantes às dos postos de

rádio, 3.000 contactores e 2.500 cabeças magnéticas. Esta máquina, denominada "Mark III", pode fazer uma operação de multiplicação de dezesseis algarismos, mil vezes mais depressa do que qualquer pessoa levaria a escrever esses números. Destinou-se este aparelho a um polígono da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

• A MÃE — E deves fazer tudo quanto a mãezinha mandar, sem perguntar porque.
LENITA — Por que, mamãe?

Para que haja paz

PARA que haja paz no mundo, nas nações e nas famílias; para que os homens de mãos dadas no caminho do progresso, tanto corporal como espiritual, se possam entender em concorde harmonia; para que cessem as guerras, as discórdias e as lutas; para que cada família possa gozar a paz íntima duma vida harmoniosa; para que cada homem veja nos outros homens, outros tantos irmãos; numa palavra, para que o mundo seja feliz...

É PRECISO FÉ...

Fé, que leve o homem a olhar, tronco erguido para o seu criador; fé, que o leve a curvar-se perante esse mesmo Criador, batendo no peito o arrependimento das suas culpas; fé que o leve a agir, a trabalhar, a conquistar os outros homens; fé, pela qual a vida tome sentido e uma única orientação — Deus e o seu serviço. “A fé é a luz, abrigo e alimento da vida...” diz Pio XII. É luz, porque é por ela que o homem vê, no meio da escuridão sinuosa do mundo, o reto caminho a trilhar. É abrigo porque é nela que o homem se refugia, quer nas horas de abatimento causado pelo pecado, quer nos momentos de desânimo, fruto da fraqueza humana e mesmo das tentações do espírito das trevas. É ainda alimento, porque no meio dessas tentações e desses desânimos é nela e com ela,

que a alma se deve refazer para continuar a viver. Numa palavra: a fé é, ainda no dizer de Sua Santidade, a bandeira a guiar o combate que todo o homem e sobretudo, todo o cristão, deve travar, do bem com o mal, do espírito das trevas com o espírito da Luz.

...É PRECISO CONFIANÇA

É na confiança mútua que os homens apertarão mais e mais esses laços que lhes hão de assegurar a eles e a todo o mundo, a paz, o sossego e o bem estar. Onde houver confiança e amor, aí haverá a paz. Não a simples paz política ou militar, mas a paz dum coração tranquilo, bem com Deus e com a sua consciência. “Amai-vos uns aos outros, e nisso verão que sois meus discípulos..”

“A confiança firme, é premissa indispensável para que a paz triunfe”, diz ainda o Papa. Se queremos a paz, tenhamos primeiro fé, — fé em Deus, na sua Igreja, nos seus ensinamentos. E depois, confiança... Em Deus, e nos homens.

E para que essa confiança não seja arriscada, é preciso que cada um confie no seu semelhante.

Fé e confiança, condições que se requerem para que haja paz, para que haja felicidade, para que haja amor no mundo.



O TELEFONE DO FUTURO, que certamente trará surpresas amargas para muitos..., como a de mostrar que “cara” se faz quando se fala. Tem uma vantagem: será de uma só peça, tendo os números no pedestal.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA. O.F.M.

(Continuação) — 3) Tais impugnações diabólicas, entretanto, não requerem uma intervenção direta e perceptível do maligno espírito; basta a intervenção indireta, servindo-se o demônio das múltiplas causas naturais pelas quais o homem pode ser induzido ao pecado e à prevaricação.

Tais são, por exemplo, os maus livros, os jornais ímpios e sem princípios cristãos, as más companhias, os bailes impudicos, os espetáculos e cinemas obscenos, as casas de perdição e inumeráveis outras ocasiões que por si solicitam a concupiscência e as tendências desordenadas do homem. E entre estes inúmeros meios naturais de que o diabo se serve para arruinar os homens, está sem dúvida também o Espiritismo, cujas práticas e doutrinas supersticiosas, embora falsas, fraudulentas, ilusórias ou mórbidas, exercem uma atração tão grande em muitos homens de fé amortecida e de costumes depravados, que oferecem ao demônio (que “anda em derredor como um leão a rugir, procurando a quem devorar”!) um poderoso e sobretudo fácil e atraente meio para apartar os homens da verdadeira religião e assim desviá-los mais facilmente do caminho da salvação. E nesse sentido pode-se muito bem dizer que o Espiritismo é uma prática e doutrina diabólica, mesmo admitindo que o demônio não tenha nele nenhuma participação direta e perceptível. Assim como a má imprensa, o mau filme, os bailes despudorados, etc., são e devem ser considerados diabólicos, embora o demônio tenha naquilo apenas uma parte indireta, assim também o Espiritismo é diabólico em suas práticas e em suas doutrinas anticristãs. Convém até ao demônio ficar desconhecido e agir às escondidas e só indiretamente. É a melhor tática do inimigo. Satisfeitíssimo está satanás com todos aqueles que, como os espíritas, lhe negam a existência. Porquanto, contestar a existência do diabo implica a negação de suas malélicas atividades. E negada a existência e a atividade do inimigo, não haverá mais razões para estar prevenido contra possíveis insídias. Falta então aquela vigilância tão reclamada por Cristo. É o maior triunfo que o inimigo pode

obter. É essa a grande vitória alcançada por satanás entre os espíritas, pois que todos os espíritas negam a existência do demônio. Por isso os espíritas nem mesmo cogitam numa possível intervenção do diabo nas coisas deles. Daí o ter o demônio entre eles carta branca e portas escancaradas. É um autêntico convite para satanás. E não há dúvida que o demônio aceita o obsequioso convite. “Pelos seus frutos é que os conhecereis” (Mt 7, 16). Os frutos aí estão: os espíritas apostataram de Cristo, negando-lhe a divindade e os ensinamentos.

4) Mas consta também da Sagrada Escritura que o demônio às vezes intervém também de um modo direto e visível. Basta acompanhar a vida de Cristo: encontramos-lo falando com os demônios (Lc 11, 17 ss), obrigando-os a responder (Mc 5, 9; Lc 8, 30), ou mandando-os ficar calados (Mc 1, 25-34), ou expulsando-os dos pobres possessos. Daí dizermos que não repugna que eles tenham também, de quando em vez, parte direta na produção de raros fenômenos espíritas. Todavia, por serem preternaturais, devem ser raros. E é por isso também que não admitimos ser o demônio a causa constante e ordinária dos fenômenos espíritas.

Conclusão: Autênticos ou não, os fenômenos espíritas não merecem a nossa atenção. Isso é evidente no caso de não serem autênticos. E dado que o sejam, lidamos com o demônio. É preciso que renovemos a nossa fé na existência de satanás e no seu interesse em procurar nossa ruína espiritual. — Irmãos, pelo amor de Deus, pelo amor das vossas próprias almas, pelo amor de vossas famílias, pelo amor da nossa pátria: lembrai-vos daquele solene compromisso que assumistes na hora do Batismo; recordai-vos daquele juramento que fizestes, de renunciar a satanás, às suas pompas e às suas obras. Crede nestas palavras do Espírito Santo, tomando muito mais a sério a severa admoestação: “Fratres, sobrii estote et vigilate, quia adversarius vester diabolus tamquam leo rugiens circuit, quaerens quem devoret: Sede sóbrios e vigilantes, porque o demônio, vosso adversário, anda em derredor como um leão a rugir, procurando a quem devorar: resisti-lhe firmes na fé”.

— Os cinquenta cruzelros que você me deu ontem eram falsos.
— Isso é que não!

— Eram, sim, senhor, “seu” embrulhão!
— Vamos verificar. Mostre-mos.
— Ah, isso não posso. Já os passei num tróca.

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **CONTRA A SEGREGAÇÃO RACIAL NA AFRICA DO SUL.** — O Arcebispo católico e o Bispo anglicano de Pretória, numa declaração à imprensa, condenaram os projetos do governo da África do Sul, tendentes a reforçar a segregação nas Universidades sul-africanas.

Mons. J.C. Garner, Arcebispo de Pretória, declarou que a aplicação do apartheid aos universitários sul-africanos constituiria um grave erro, sem contar com a injustiça que consiste em excluir os indígenas das Universidades que os brancos freqüentam.

● **A IGREJA CATÓLICA PERANTE O COMUNISMO.** — Sob o tema "Tática dum erro. Perenidade duma condenação.", a Rádio Vaticano consagrou um comentário à atitude da Igreja perante o comunismo, afirmando nomeadamente: "A evolução política, social e religiosa que se manifestou, nos últimos tempos, na Hungria, confirma uma vez mais o ensino dos Sumos Pontífices a respeito do Comunismo.

O comentador da Rádio Vaticano lembrou que toda a tática do sistema comunista se baseia na mentira. A sua perversidade foi, desde início, proclamada pelos Papas. Antes mesmo da publicação do Manifesto de Karl Marx, o Papa Pio IX condenou "esta doutrina nefasta chamada comunismo, radicalmente contrária ao direito natural".

Rádio Vaticano prosseguiu mostrando que esta atitude da Igreja foi confirmada por Pio XI que, em 1937, condenou o Comunismo através da encíclica "Divini Redemptoris..." A perversidade do comunismo, repetimo-lo, baseia-se na mentira. A sua propaganda a favor da paz mundial é desmascarada pela certeza de que os países comunistas se armam cada vez mais.

Depois de se referir às mil e uma maneiras que os comunistas utilizam para se infiltrarem, usando até o rótulo de "católicos", termina dizendo: "... As promessas falaciosas de pacifismo conduzem aos campos de concentração.

Não há senão uma via na tragédia criada pela mentira: a escolha de Deus contra a negação de Deus!".

● **AÇÃO CATÓLICA CANADIANA.** — A Juventude Operária Católica, que comemora este ano o 25.º aniversário da sua existência, estará representada por 100 delegados canadenses no Encontro da JOC Internacional, que se realizará em Roma, no próximo mês de Agosto.

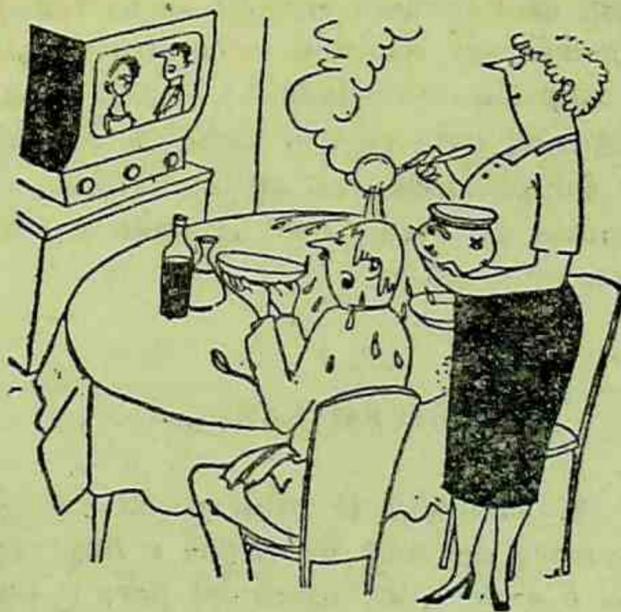
A principal cerimônia das comemorações dos 25 anos de atividades jocistas no Canadá será efetuada quando do regresso de Roma dos 100 delegados, altura em que será levada a efeito uma grande assembléia nacional da JOC canadiana.

● **CONVERSÕES NA GRÃ-BRETANHA** — Segundo informa a Sociedade Católica Inglesa de Assistência aos Convertidos, durante o ano passado converteram-se ao catolicismo, naquele país 27 pastores protestantes isto é — a maior média anual até agora registrada.

● **CASAMENTO DUM CONDENADO A MORTE.** — Os sacerdotes que desenvolvem o seu apostolado entre os refugiados húngaros de Linz (Áustria), têm igualmente de se ocupar dos casamentos dos mesmos. Todos os dias se efetuam.

Recentemente, na capela do campo de Wels, foi celebrado o casamento dum jovem húngaro que havia sido condenado à morte no seu país, tendo passado, na prisão 117 dias.

Uniu-se para toda a vida com uma das suas compatriotas que conheceu já no exílio.



— Não achas melhor, Clotilde, desligares o aparelho durante as refeições?



REGINA MELILLO DE SOUZA

EMPADINHAS DE CAMARÃO

Ingredientes necessários para a massa:

- 1/2 quilo de farinha de trigo;
- 250 gramas de banha;
- 1 colher de manteiga;
- 3 ovos;
- Sal a gosto.

Depois de peneirar a farinha, acrescenta-se a banha, a manteiga e o sal e mistura-se tudo, sem sovar. Unta-se as forminhas com banha ou manteiga forrando-as, então, com a massa.

Ingredientes necessários para o recheio:

- 300 gramas de camarões;
- 1 xícara de leite;
- 1 colher de sopa de farinha de trigo;
- 2 gemas;
- 1 ovo cozido;
- Cebola, alho, sal, pimenta, cheiro verde, tomates, azeitonas.

Refoga-se os camarões com todos os temperos, juntando-se a farinha e as gemas bem dissolvidas em leite frio.

Fora do fogo acrescenta-se o ovo cozido, partido em pedacinhos, e mistura-se bem juntamente com as azeitonas, convenientemente descaroçadas.

Com este recheio enchem-se as forminhas, que deverão ser cobertas com uma camada de massa bem fina e cortadas com uma faca.

Antes de irem para o forno, as empadinhas devem ser pintadas com gema. Prontas, devem ser tiradas do forno com cuidado e servidas, quentes.

*

CONVEM SABER...

— A vitamina C evita o escorbuto. Ela se encontra no suco de frutas e nas verduras frescas e é de valor essencial para a nutrição normal.

— Tira-se com facilidade os espinhos dos peixes, quando passados previamente em água fervendo.

— Para se economisar açúcar nas compotas de frutas, usa-se um pouquinho de bicarbonato, durante a fervura. Ele elimina a acidez que possam ter as frutas, sem alterar seu sabor.

— As manchas de tinta removem-se com aplicações repetidas de leite fresco e uma última aplicação de talco, desde que sejam tratadas imediatamente depois de derramada a tinta na roupa.

— Borrifando-se nas verduras um pouco de água salgada, elas duram mais tempo.

*

FALAM OS SANTOS

— A discrição é uma virtude só quando se observa uma certa medida e quando não se fala nem demais nem de menos. (São Francisco de Sales.)

— O preguiçoso está sujeito a mil tentações. Um homem ocupado é tentado por um demônio; o preguiçoso tem cem à roda dele! (São Cesário.)

— O cão que rói um osso não o largaria por um reino. Assim, muitos ricos não querem largar os bens mesquinhos pela eterna felicidade! (São Bernardo.)

— O justo, ainda que andrajoso e com fome, saboreia delícias contínuas, e é mil vezes mais feliz que o pecador no trono, trajando púrpura e inebriado de prazeres. O contentamento e a alegria não vêm do poder, nem das riquezas, nem da força corporal, nem de uma mesa adornada de iguarias, nem de vestidos custosos, nem de outras coisas semelhantes, senão da virtude e de uma boa consciência! (São João Crisóstomo.)

— A árvore, quando podada, cresce com mais vigor; assim, os ricos se tornam mais ricos quando podam a bolsa, isto é quando dão esmolas! (São Boaventura.)

Os noivos



é quem sabe; sabe-o também êle. Quando um dos nossos padres prégadores toma o vôo, não se pode prever em que ramo poderá ir pousar. Procuram-no de cá, procuram-no de lá: e nós temos conventos em tôdas as quatro partes do mundo. Suponha que, em Rimini, o Padre Cristóvão faça um grande successo com a sua prègação quaresmal: porque êle nem sempre prèga de improvisado, como fazia aqui para os pescadores e aldeões; para os púlpitos das cidades êle tem as suas belas prédicas escritas; e coisa de primeira água. Espalha-se por aquelas bandas a notícia dêsse grande prègador; e podem procurá-lo de... de que sei eu? E então é preciso mandá-lo; porque nós vivemos da caridade de todos, e justo é que sirvamos a todos."

"Oh Senhor! oh Senhor!" exclamou de novo Inês, quase chorando: "que hei de fazer sem aquêle homem? Aquilo que êle fazia conosco era de pai! Para nós é um desastre".

"Ouça, minha senhora: o Padre Cristóvão era realmente um homem; mas nós temos outros, sabe? cheios de caridade e de talento, e que sabem tratar igualmente com os nobres e com os pobres. Quer o Padre Anastácio? quer o Padre Jerônimo? quer o Padre Zacarias? É um homem de valor, creia, o Padre Zacarias. E não fique a reparar, como fazem certos ignorantes, que êle seja assim mirradinho, com uma vozinha fanhosa e uma barbinha rala, rala: não digo para prègar, porque cada um tem os seus dons; mas para dar conselhos, é um homem, sabe?"

"Oh! por caridade!" exclamou Inês, com êsse misto de gratidão e de impaciência que se experimenta a um oferecimento em que se ache mais a boa vontade alheia do que a conveniência própria: "que me importa a mim que homem seja ou deixe de ser um outro, quando aquêle pobre homem que cá não está mais era quem sabia das nossas coisas e tinha preparado tudo para nos ajudar?"

"Então, é preciso ter paciência."

"Disto sei eu", respondeu Inês: "desculpe o incômodo".

"De nada, minha senhora. Sinto pela senhora. E, se se resolver a procurar algum dos nossos padres, o convento aqui está que não se move. E, aproveitando, aparecerei por lá breve, para a coleta do azeite."

"Passe bem", disse Inês; e pôs-se a caminho para o seu lugarejo, desolada, confusa, desconcertada, como o pobre cego que houvesse perdido o seu bordão.

Um pouco mais bem informado que Frei Galdino, podemos nós dizer como se passou realmente a coisa. Apenas chegado a Milão, Attilio, como prometera a Dom Rodrigo, foi visitar seu tio comum, do Concelho secreto. (O Concelho era uma consulta composta então de treze personagens de toga e de espada, da qual o governador tomava conselho, e que, por morte ou por mudança do governador,

assumia temporariamente o governo.) O tio conde, togado, e um dos decanos do Concelho, gozava ali de certo prestígio; mas, em fazê-lo valer e em fazê-lo render perante os outros, não tinha parceiro. Uma linguagem ambígua, um silêncio significativo, um ficar no meio das frases, um apêrto de olhos que exprimia: não posso falar; um lisonjear sem prometer, um ameaçar com cerimônia; tudo era dirigido àquele fim; e tudo, ou mais ou menos, lhe saía favorável. A tal ponto que até um "nada posso fazer neste negócio", dito às vêzes por pura verdade, mas dito de modo que lhe não era crido, servia para lhe aumentar o conceito, e assim a realidade do seu poder: tal como essas caixas que se vêem em algumas casas de boticário, com certas palavras árabes por cima e sem nada dentro, mas que servem para manter o crédito da botica. O crédito do tio conde que, desde muito tempo, vinha sempre crescendo a lentíssimos graus, ultimamente tinha dado de uma vez um passo, como se diz, de gigante, por uma ocasião extraordinária, de uma viagem a Madrid em missão à côrte; na qual o acolhimento que lhe foi dispensado, precisava ouvi-lo contar por êle. Basta dizer que o conde-duque o tratara com uma consideração particular, e o admitira à sua intimidade, a ponto de lhe haver uma vez perguntado, em presença, pode-se dizer, de metade da côrte, como achava Madrid, e, de outra vez, haver-lhe dito a sós, no vão de uma janela, que a catedral de Milão era o templo maior que havia nos Estados do rei.

Feitos os seus cumprimentos ao tio conde e apresentados os do primo, Attilio, com um ar de seriedade que êle sabia assumir quando convinha, disse: Penso cumprir o meu dever, sem faltar à confiança de Rodrigo, avisando o senhor meu tio de uma questão que, se não fôr a sua intervenção, pode tornar-se séria e acarretar consequências..."

"Alguma das suas, imagino."

"Por justiça, devo dizer que o mal não está da parte de meu primo. Mas êle está esquentado; e, como digo, não há senão o senhor tio que possa..."

"Vejamos, vejamos."

"Há lá para aquêles lados um frade capuchinho que está de rusga com Dom Rodrigo; e a coisa chegou a um ponto que..."

"Quantas vêzes já lhes tenho dito, a um e a outro, que os frades é preciso deixá-los sossegados? Basta o trabalho que êles dão aos que têm por dever... àqueles a quem cabe..." E aqui bufou. "Mas vocês outros, que podem evitá-los..."

"Senhor tio, quanto a isto, é meu dever dizer-lhe que Rodrigo o teria evitado se tivesse podido. Mas o frade é que está de ponta com êle, foi quem começou a provocá-lo de tôdas as maneiras..."

"E que diabo tem êsse frade com meu sobrinho?"

"Antes de tudo, é uma cabeça irrequieta, conhecido como tal, e que faz profissão de armar turras com cavaleiros. Êsse homem protege, dirige, sei lá! uma aldeãzinha de lá; e tem por essa criatura uma caridade, uma caridade... não digo hipócrita, mas uma caridade muito zelosa, muito desconfiada, melindrosa."

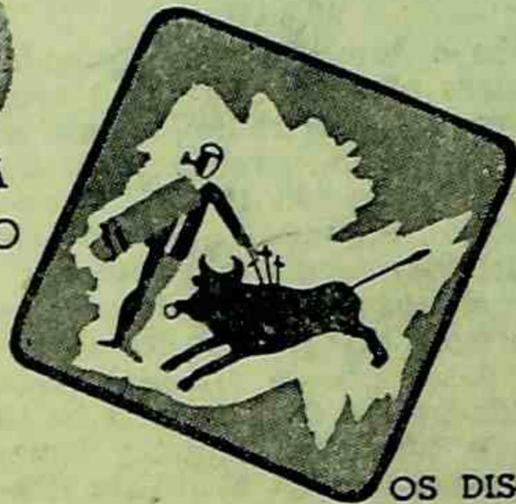
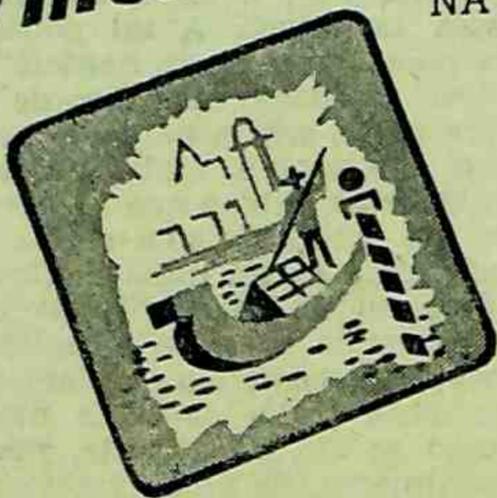
(Continua)

O mundo através dos seus olhos!

NA

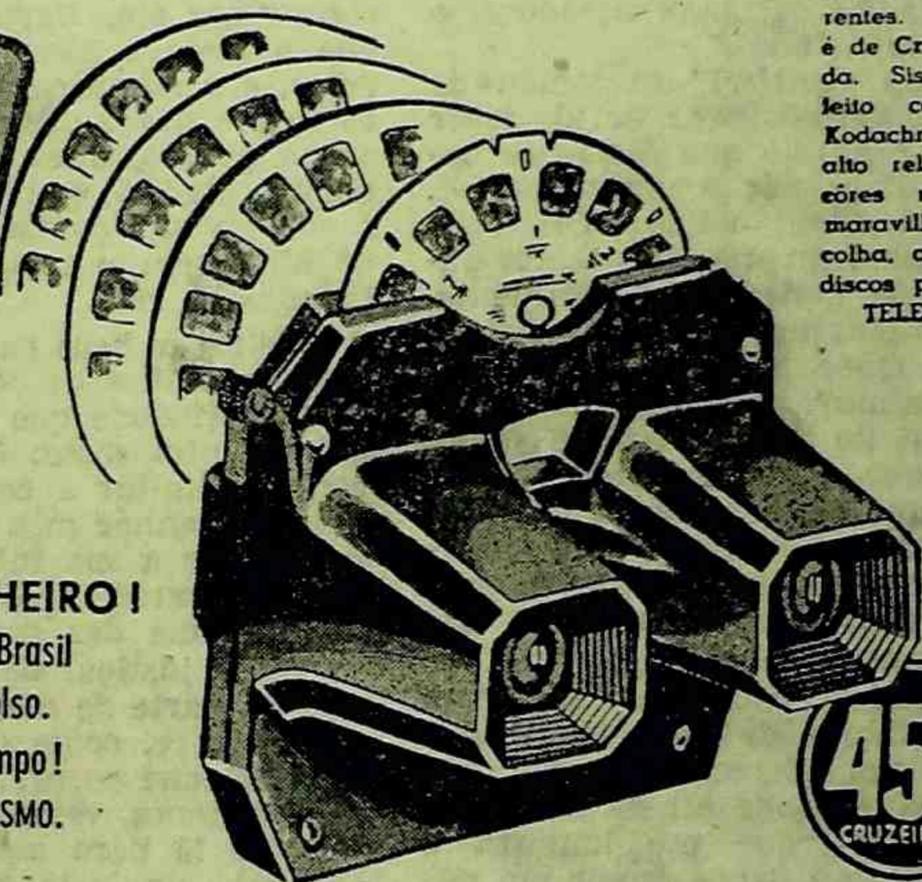
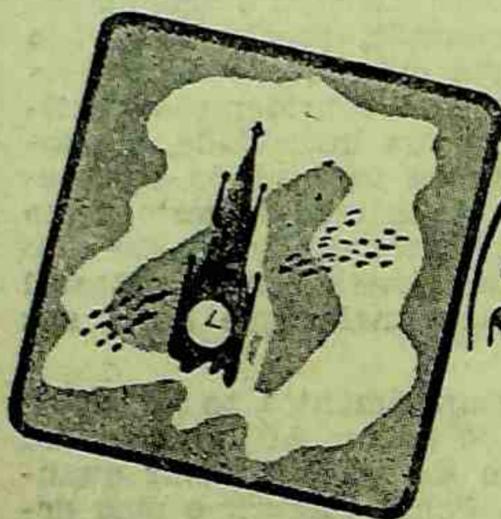
3-D

TERCEIRA
DIMENSÃO



OS DISCOS

Cada disco contém 7 vistas diferentes. Seu preço é de Cr\$ 35,00 cada. Sistema perfeito com filmes Kodachrome, em alto relevo e em cores naturais e maravilhosas. Escolha, ao lado, os discos para o seu TELE-UISEX!



NÃO MANDE DINHEIRO!

Remessas para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso. Aproveite enquanto é tempo! Faça o seu pedido HOJE MESMO.

ALGUNS DISCOS DA COLEÇÃO

Cada Cr\$ 35,00

703 - Um Dia no Circo	9033 - Esquiando N'água
III - Bosque Vermelho	281 - Santa Fé, USA
365 - Kansas, USA	1604 - O Forum Romano
1013 - Castelo Windsor	1401 - Paris, França
3333 - Índios do México	1022 - Oxford, Inglaterra
63 - Dançarinas Hula	523 - Tauradas, México
4002 - Jerusalem, Palestina	B-63 - Honolulu, Hawai
1610 - A Torre de Pisa	4050 - Legião Árabe
2721 - Basílica S. Pedro	378 - Ottawa, Canadá
1410 - Palácio Versalhes	534 - Nativos do Panamá
2222 - Índios do Canadá	4305 - Calcutá, Índia
309 - Esquimós, Alaska	810 - Tom e Jerry
5001 - Sidney, Australia	927 - Leões Amestrados
4810 - Hong-Kong, China	960 - Cisco Kid
955 - Av. de Tarzan	FT-5 - Gata Barralheira
950 - Gene Autry	FT-9 - Patinho Feio
945 - Roy Rogers	912 - Feras no Zoo
FT4 - Branca de Neve	WF-1 - Flores Alpinas
	68 - Flores do Hawai
	333 - Chicago, USA
	156 - Nova York, USA
	1606 - Veneza, Itália
	1012 - A Torres Londres

★ Costumes, Raças, Países e Lugares Exóticos...

TELE-UISEX lhes proporciona uma maravilhosa viagem, ao redor do mundo, sem ser necessário sair de sua casa! Você não se cansará de assistir ao maravilhoso desfile de cidades, povos e lugares exóticos. Tudo em cores naturais!

VEJA NA 3D (TERCEIRA DIMENSÃO): Paisagens e Cidades do Mundo! Animais! Histórias Infantis! Jardins Zoológicos! Desenhos animados! Famosas Universidades! Lugares Históricos! Índios dos mais remotos lugares da terra! Tauradas, etc.!

★ TELE-UISEX

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE DE TODOS OS TEMPOS! APENAS 450,-

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL

Rua Quintino Bocaiuva, n.º 255 — 3.ª sobre-loja — Tel. 36-3376

Caixa Postal, n.º 7 206 — São Paulo

O MAIOR NOME EM REEMBOLSO POSTAL NO BRASIL